

 O Governo abriu ontem um concurso público para a construção de infra-estruturas integradas de Cacuaco (Luanda), Cuito e Cunje (Bié, no âmbito do Acordo-Quadro Macro de Cooperação Financeira assinado com a China, para o financiamento de Projectos de Investimento Público Prioritário.

O concurso público, de acordo com um documento da Secretaria para os Assuntos da Contratação Pública da Casa Civil do Presidente da República, é limitado por prévia qualificação a empresas chinesas que constam da lista emitida pelo Governo daquele país.

A empreitada compreende ainda intervenções nas infra-estruturas integradas na cidade do Uíje. As empresas devem apresentar na Direcção Nacional de Infra-estruturas Urbanas do Ministério do Urbanismo e Habitação nos próximos cinco dias as suas propostas, que podem ser validadas num período de 120 dias. As empresas chinesas devem subcontratar empresas angolanas para a execução de até 20 por cento do valor da obra, de acordo com o documento. A adjudicação é adoptada segundo o critério da proposta economicamente mais vantajosa (critérios técnicos, prazo de execução e de preço). A empresa concorrente deve apresentar provas documentais sobre experiência em contratos como empreiteiro, subempreiteiro ou gestor de empreitada, obras de natureza e complexidade semelhantes à desta empreitada nos últimos dez anos.

As propostas devem ser abertas na presença dos representantes dos concorrentes no dia 16 de Fevereiro. Angola, por intermédio do Ministério das Finanças, e a China, através do Banco de Desenvolvimento da China, assinaram um acordo-quadro para o financiamento dos projectos de investimento público prioritário.

Fonte: Jornal de Angola, 27 de Janeiro de 2016